

Editorial

O quinto número da *Revista Eletrônica Cadernos da FaEL* espelha a diversidade de temas e pesquisas no âmbito, principalmente, mas não unicamente, da Baixada Fluminense.

Neste espírito, o leitor encontrará, na reflexão de Ana Paula dos Santos Trindade e Wallace Vallory Nunes, uma instigante reflexão sobre o uso das tecnologias no cotidiano da educação de jovens e adultos (EJA). O artigo de Trindade e Nunes, se lido em conjunto com o trabalho de Ilda Maria Baldanza Nazareth Duarte e Vera Lucia de Souza Neves, ganha em amplitude e significação, gerando múltiplos questionamentos acerca dos processos educacionais em curso. Alia-se aos dois a reflexão de Edith Magalhães e Leandro Jorge Duclos, que tratam em seu artigo das práticas de avaliação dos professores do curso de Pedagogia e seus reflexos nos discentes.

Do pesquisador do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca nos chega uma investigação acerca do uso da canção popular como instrumento de ação pedagógica. Edwilson da Silva Andrade parte de uma leitura multidisciplinar de “O mestre-sala dos mares”, de João Bosco e Aldir Blanc, para inquirir processos sociais, históricos e ideológicos, unindo a reflexão sobre o fato histórico da Revolta da Chibata, liderada pelo marinheiro João Cândido Felisberto e ocorrida no governo Hermes da Fonseca, aos episódios recentes do período ditatorial e de censura no Brasil. Com isso, contribui para a bibliografia necessária aos estudos de História e Cultura Afro-Brasileira.

Em outra área das Humanidades, o leitor desta *Revista* terá um encontro marcado, novamente, com a História, desta vez sobre a região da Baixada Fluminense, no relato de Marcos Paulo Mendes Araújo. Segundo o autor, “este estudo deverá, ao final, propor uma série de medidas a serem implementadas para proteger a história e a memória da população local, que deverão ser alvo de ações práticas, de maneira sistemática, nas escolas, como parte de políticas públicas sérias e previamente definidas, de acordo com as necessidades de cada cidade da região”.

Dos estudos literários, nos chega o artigo “Representação e literatura em 100 histórias colhidas na rua”, de Fernando Bonassi, de Glauber Costa Fernandes e Cláudio do Carmo, da Universidade Estadual de Santa Cruz (BA). Articula-se este trabalho sob a vertente reflexiva dos estudos literários contemporâneos, em que a questão da relação entre representação e realidade nos convoca a uma importante discussão dos modos de a literatura contemporânea se inserir neste debate.

Ana Carla Pacheco Lourenço Ferri nos entrega uma importante contribuição acerca da bibliografia crítica em torno da obra de Fernando Namora, autor esquecido, mas que ganha neste trabalho uma avaliação tão importante quanto decisiva, e que deverá reacender o interesse dos nos alunos interessados na área de Literatura Portuguesa.

O pensamento de Jacques Derrida, em diálogo com a filosofia de Martin Heidegger, centraliza as preocupações de Paulo César de Oliveira. Complementar a este é a pequena introdução, do mesmo autor, à obra *Horizons du monde*, de Kostas Axelos, a qual também dialoga com Heidegger. Ambos os textos se complementam na busca por um entendimento da filosofia da Desconstrução no pensamento crítico-teórico-literário das últimas décadas.

Maria da Conceição Calmon Arruda nos entrega um artigo sobre o pensamento de Aléxis de Tocqueville e nos provoca ao trazer à mesa de discussões um pensador conservador do século XIX, cuja singularidade, segundo a autora, residiria na forma de apontar os riscos sociais do isolamento dos indivíduos que acarreta “contradições geradas por uma sociedade que, ao incentivar a atuação individual e a competição, privatiza o indivíduo e contribui para o seu distanciamento da vida pública”.

Finalizando esta breve apresentação, apontamos a importante reflexão pedagógica, sociológica e histórica de Ramofly Bicalho sobre o Movimento dos Sem-Terra, no que tange as questões educacionais envolvidas em seu processo de luta.

Destacamos, neste número, a expressividade da pesquisa na Baixada Fluminense, aqui representada pela Universidade Iguazu; pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, unidade Nilópolis; pelo já referido Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca; e pelos professores da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, de Seropédica, que, embora fora da Baixada Fluminense, mantém laços estreitos com a região.

O recorte dos artigos fazem do conjunto uma importante contribuição à *Revista Eletrônica Cadernos da FaEL* que, na figura de seu organizador, desde já agradece a seus colaboradores e deseja aos leitores uma profícua e estimulante leitura.

Paulo César Silva de Oliveira

FaEL/UNIG